



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

ATA Nº.8/2017

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA 12 DE ABRIL DE 2017

-----Aos doze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezassete, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas nove horas e trinta minutos a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos Senhores vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, Joaquim José Serra Silva, Nelson Trindade de Sousa e Benjamim António Ferreira Espiguinha, sob a Presidência do Senhor António José Lopes Anselmo.-----

----Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro

-----Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 11 de abril 2017 que acusou um total de disponibilidades de 504.852,12 Euros.-----

-----PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de Interesse para a autarquia

-----O Senhor Presidente declarou aberta a reunião, cumprimentou o restante executivo e perguntou se tinham algum assunto de interesse para a autarquia que pretendessem apresentar. -----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

Pediu a palavra o Senhor **Vereador Benjamim Espiguiha**, para informar que tinha recebido um email da ANMP sobre a reprogramação do Portugal 2020, que achou importante transmitir ao restante executivo. -----

Nesse email, é dado o exemplo das redes viárias, para as quais não existe financiamento comunitário, identificando o concelho de Borba como um dos concelhos cujas redes viárias terão que ser melhoradas. -----

Informou que é também referenciado pela ANMP, que o Portugal 2020 está com baixos níveis de execução. -----

Face a tudo isto, disse que seria importante que se refletisse sobre este comunicado (...) *pele menos nestes itens, que aqui aparecem, a minha opinião acompanha esta posição da ANMP.* -----

O **Senhor Presidente**, referiu que desde o Congresso de 2014 que tem vindo a ser proposta a revisão deste programa. -----

Relativamente aos baixos níveis de execução do mesmo, disse que praticamente foram definidos todos nos finais de 2016. Neste ano, tal como no município de Borba, ainda se estão a aprovar as contas. Muitos municípios têm a intenção de se candidatar e têm o dinheiro previsto. No caso do Município de Borba e nomeadamente nas PARUS, "(...) *temos cerca de 950 mil euros que é nosso que iremos usar, mas que tem que ser feito de uma forma gradual. Admito que este ano vamos avançar com um ou dois pequenos projetos e em 2018, 2019 será altura em que as coisas irão fluir até porque a disponibilidade e a intenção serão outras (...).*"

Foi dada a palavra ao Senhor **Vereador Joaquim Serra**, que disse estar de acordo com esta posição da ANMP. Desde a mudança de governo, que já se esperava que houvesse uma alteração aos regulamentos e possivelmente uma nova reprogramação, até para permitir que as autarquias possam ter mais acesso aos fundos. O que se tem constatado, é que os fundos têm sempre maior execução quando as Autarquias têm maior capacidade de recorrer aos mesmos. -----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

Conforme estão feitos os regulamentos, muitas autarquias não têm grandes condições para concorrer. -----

Acrescentou, que embora o quadro comunitário tenha execuções até 2020/2021, nada impede, que a câmara independentemente da reprogramação ou não, tenha que ter os seus projetos e candidaturas preparados para avançar, e nesse aspeto o Município de Borba está atrasado. Muito embora a primeira parte da candidatura da regeneração urbana tenha vindo chumbada, havia componentes que poderiam avançar, podendo mesmo estar já a ter execução física e a camara estar a usufruir do dinheiro que à partida está reservado, como é o caso do Celeiro da Cultura. -----

Chamou a atenção para o seguinte: "(...) se as intenções de candidatura não aparecerem, certamente numa possível reprogramação, aquelas verbas sairão para aqueles que tiverem projetos com uma maior maturidade e que possam ter já execução, para que aquilo possa ser imediato. Por isso acho que independentemente destas tomadas de posição da ANMP, da CIMAC, Borba tem que fazer o trabalho que lhe compete, que passa por fazer as suas candidaturas, e com estes ou com outros regulamentos, entrega-las nos sítios certos." -----

Em relação à questão da água em baixa, disse que quando foi feito o regulamento, o que se pretendia era que os municípios viessem também entregar a água em baixa aos sistemas. A experiencia que tem havido em relação aos Municípios que têm entregue a água em baixa, tem sido desastrosa, tem levado a custos que não se conseguem pagar, porque as empresas que os exploram têm que ter lucros, se são empresas privadas trabalham para ter lucros. -----

Terminou a sua intervenção, dizendo que há agora uma posição, uma intenção de poder recuar nisso e permitir que os municípios sejam donos dos seus sistemas em baixa, podendo candidatar-se à sua renovação. -----

O Senhor Presidente, acrescentou que durante este ano, se iria avançar pelo menos com um destes dois projetos: Celeiro da Cultura e/ou a casa que se comprou no Castelo, que será um projeto simples de fazer. -----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

Destacou outros dos projetos que irão avançar: eficiência energética, insucesso escolar, comunidades desfavorecidas... -----

Informou também, que muito possivelmente, e depois de falar com as técnicas, se terá que recorrer a serviços externos para a execução de alguns destes projetos, tendo em vista uma maior rapidez na execução dos mesmos. -----

Não havendo mais intervenções no período destinado aos assuntos de interesse para a autarquia, o senhor Presidente passou à Ordem do Dia: -----

-----PONTO 2. ORDEM DO DIA-----

-----A Ordem do dia foi a seguinte:-----

-----Ponto 2. Ordem do Dia:-----

-----Ponto 2.1 – Aprovação da Ata n.º 5/2017-----

-----Ponto 2.2 – Candidatura – Loteamento do Forno – Orada-----

-----Ponto 2.3 – Proposta de Aprovação de Documentos de Prestação de Contas 2016 e de Inventário 2016 dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município-----

-----Ponto 2.4 – Projeto de Regulamento de Acesso aos Serviços Online do Município de Borba-----

-----Ponto 2.5 – Procissão do Enterro do Senhor – Pedido de Apoio-----

-----Ponto 2.6 – Atividades da Câmara-----

-----PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DA ATA N.º 5/2017-----

-----Previamente distribuída por todo o executivo **esteve presente a Ata n.º 5/2017 para análise e aprovação.**-----

-----**De harmonia com o disposto no nº 1 do artº 57 do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de setembro, foi dispensada a sua leitura. Depois de analisada, foi a mesma aprovada por unanimidade.**-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

PONTO 2.2 – CANDIDATURA – LOTEAMENTO DO FORNO – ORADA-----

-----**Presente informação do Gabinete de Apoio Jurídico** (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º 1), **informando o seguinte:** Foi, por José Paulo Mazaroto Raposo e Ana Rita Bagulho Jaleca, apresentada, ao abrigo do art.º 6.º do Regulamento de Venda de Lotes no Loteamento do Forno – Orada, candidatura à aquisição do Lote n.º 25 do referido loteamento.-----

Analisada a candidatura apresentada verificou-se estarem em falta os seguintes documentos: certidão de situação contributiva regularizada dos candidatos perante a Segurança Social e certidão emitida pela Autoridade Tributária, há menos de 1 mês, que ateste a inexistência de bens imóveis de que os mesmos sejam usufrutuários.-----

Notificados, para o efeito, procederam já os candidatos à apresentação dos documentos, encontrando-se, assim, a candidatura devidamente instruída com os elementos elencados no n.º 2 do art.º 6.º do Regulamento de Venda de Lotes no Loteamento do Forno – Orada.-----

Ambos os candidatos possuem menos de trinta anos e o lote destinar-se-á à edificação da primeira habitação própria.-----

Propõe-se, assim, que:-----

a) Atenta a competência que lhe é conferida pelo 9.º do Regulamento de Venda de Lotes no Loteamento do Forno – Orada e ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 2 do art.º 21.º do mesmo regulamento, o Sr. Presidente da Câmara, por seu despacho, proceda à atribuição do lote requerido, com um incentivo correspondente à redução de 50% sobre o preço base do lote;-----

b) A Câmara Municipal de Borba delibere aprovar a minuta do contrato promessa de compra e venda do lote.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

-----Seguidamente o Senhor Presidente colocou a alínea b) à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato promessa de compra e venda do lote.-----

PONTO 2.3 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016 E DE INVENTÁRIO 2016 DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS DO MUNICÍPIO-----

Presente informação do Chefe de Divisão (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º 2), informando o seguinte: Nos termos do disposto na alínea i) do n.º 1 do art.º 33.º do RJAL apresentam-se, em anexo, os **documentos de prestação de contas do exercício económico de 2016**, bem como o **inventário 2016** dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município, propondo-se a sua aprovação pelo órgão executivo e posterior remessa, para efeitos de apreciação e votação pelo órgão deliberativo.-----

Os documentos de prestação de contas são, nos termos previstos no n.º 1 do art.º 76.º do RFALEI, apreciados pelo órgão deliberativo, reunido em sessão ordinária durante o mês de abril do ano seguinte àquele a que respeitam, devendo, para o efeito, ser acompanhados, nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 76.º do RFALEI, juntamente com a certificação legal de contas e o parecer sobre as mesmas apresentados pelo revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas, nos termos previstos no art.º 77.º do RFALEI.-----

Os **documentos de prestação de contas 2016** estão elaborados segundo as regras e princípios definidos no POCAL e apresentados em conformidade com o estabelecido pelo Tribunal de Contas.-----

Em conformidade com o disposto no ponto 13 do POCAL é também apresentado o **relatório de gestão** referente ao ano financeiro de 2016 que contempla os seguintes aspetos:-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

- A situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução nos diferentes setores de atividade do Município, designadamente no que respeita ao investimento, condições de financiamento, custos e proveitos, quando aplicável;-----
- Síntese da situação financeira do Município, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstrações de resultados;-----
- Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazos de terceiros e a terceiros, individualizando, neste último caso, as dívidas a instituições de crédito, das outras dívidas a terceiros;-----
- Proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício;-----
- Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.-----

O relatório de gestão, contempla ainda a **monitorização e acompanhamento anual 2016 do PAF incluído no PAEL**, nos termos previstos na alínea a) do n.º 1 do art.º 12.º da Lei n.º 43/2012, que determina que *“o acompanhamento do programa de apoio à economia local é efetuado pela assembleia municipal, trimestralmente e através de informação prestada pela câmara municipal, que integra obrigatoriamente a avaliação do grau de execução dos objetivos previstos no plano, bem como qualquer outra informação considerada pertinente.”*-----

Para o efeito esta monitorização é efetuada, com base nos quadros financeiros que integraram o PAF aquando da candidatura ao PAEL, de modo a poder comparar os objetivos previstos no plano com a execução no final de 2016, com maior ênfase em:

- Síntese da situação financeira atual e previsões de evolução (com base nas previsões do quadro I do PAEL);-----
- Medidas propostas no PAF (com base nas previsões do quadro II do PAEL);
- Evolução previsional da receita e da despesa (com base nas previsões do quadro III do PAEL);-----
- Evolução da dívida e do serviço da dívida de empréstimos de médio e longo prazo (EMLP) (com base nas previsões do quadro IV do PAEL);-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

- Calendarização da redução do endividamento líquido (com base nas previsões do quadro V do PAEL).
- Acresce ainda informar que na sequência do trabalho que se tem vindo a desenvolver na implementação do POCAL nos últimos anos, procurou-se, não só maior rigor na elaboração dos documentos de suporte à prestação de contas, como também na própria retificação de procedimentos e valores apresentados nos anos transatos.

Face ao exposto, e de acordo coma referida informação, **o Senhor Presidente propôs que a Câmara Municipal delibere, ao abrigo da competência prevista na alínea i) do n.º 1 do art.º 33.º do RJAL, aprovar os documentos de prestação de contas 2016, bem como o inventário 2016 dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município, e posterior remessa, para efeitos de apreciação e votação pelo órgão deliberativo, acompanhados, nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 76.º do RFALEI, juntamente com a certificação legal de contas e o parecer sobre as mesmas a apresentar pela sociedade de revisores oficiais de contas, nos termos previstos no art.º 77.º do RFALEI.**-----

-----Antes de colocar a proposta à votação **o Senhor Presidente** realçou o facto de terem feito orçamentos de acordo com aquilo que é real, daí terem taxas de execução grandes (acima dos 90%). Acima de tudo têm pago dívida (como todos sabem) a maior parte, à conta das receitas do IMI (...) Disse que, embora possa haver opiniões políticas diferentes, estas são as contas reais. Acrescentou ainda que o documento, em termos técnicos, está de acordo com a Lei e bem elaborado.-----

-----**Usou da palavra o Senhor vereador Joaquim Serra** referindo que, na sua opinião, tecnicamente os documentos estão bem elaborados, e têm que espelhar aquilo que é a atividade do Município, o que acontece, pois percebe-se da análise que se faz aos documentos que a atividade do Município é pouca ou nenhuma. Basta ver as verbas de investimento que são tratadas, e tirando aquilo que se



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

precisa de pagar dos empréstimos, que é o financiamento, resta a obra da estrada de acesso à variante EN 255 da Zona Industrial do Alto dos Baceiros".-----

No entanto não pode deixar de referir que, na introdução dos documentos, há uma grande incorreção na mensagem do Senhor Presidente quando refere (...) no entanto foi possível no decurso deste mandato descer a taxa de IMI no ano de 2017. (...) Considera que o Senhor Presidente não pode tirar "louros" daquilo que não tem, pois como se sabe foi a Lei que veio definir a descida da taxa de IMI, ou seja, foi uma obrigação do governo e não uma opção do Senhor Presidente. Por isso não concorda com o que está escrito naquela frase da mensagem política e deveria ser reformulada.-----

Acrescentou ainda: "Esta Conta de Gerência deixa-lhe algumas preocupações do ponto de vista estrutural (...) e isto é uma questão política, não técnica, que tem a ver com a nossa capacidade futura de podermos ir satisfazendo os compromissos que vão surgindo Estamos a falar de uma conta em que temos uma execução a nível dos 90%, (...) mas hoje não é nada excepcional, porque todos são obrigados a trabalhar com orçamentos de acordo com a Lei dos compromissos e com o POCAL, pois se não tiverem uma execução acima dos 75% teriam um alerta na DGAL e nas Finanças e isso complica os níveis de investimento e o apoio ao financiamento (...) tratando-se do apoio ao financiamento é evidente que todos estão a trabalhar para não terem esses alertas. Contudo a grande preocupação que vejo nesta Conta é que de facto atingimos 90%, porque tivemos um conjunto de receitas extraordinárias que foram conseguidas através da alienação de património (...) tínhamos ativos que eram as ações das águas que transformamos numa receita extraordinária e deixámos de ter dividendos desse ativo (falamos de 600 mil euros). Tivemos ainda reposições nos cofres do Município provenientes de decisões do Tribunal de Contas (que rondam cento e tal mil euros). Estamos a falar de cerca de 800 mil euros que são mais de 10% do orçamento em receitas extraordinárias. Isto significa que se não tivéssemos tido estas receitas extraordinárias, não tínhamos tido execução de 90%, não tínhamos reduzido a dívida no montante que reduzimos, mas isso não vamos



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

conseguir fazer este ano. Mas aquilo que me preocupa é que ano passado tivemos um orçamento da ordem dos 7 milhões e tal de euros, mas este ano deveremos ter um orçamento da ordem de pouco mais de 6 milhões de euros. Isto não nos retira a responsabilidade de termos que pagar o endividamento que ainda é superior áquilo que é a receita total da Câmara. Estamos ainda com um endividamento de 7 milhões e tal e temos de receita 7 milhões de euros, ou seja, a nossa dívida ainda é superior a 100% da receita total. É evidente que é melhor que á três ou quatro anos atrás, mas isto tem sido feito com o sacrifício de todo o investimento e, aqui, parece-me que não tem sabido haver uma harmonia entre aquilo que é o investimento e aquilo que é o pagamento da dívida, ou seja, foi sacrificado todo o investimento para reduzir a dívida ao máximo para além daquilo que lhe era imposto. Isto travou a impossibilidade de fazer a estrada que liga Borba/Rio de Moinhos; a estrada que liga o concelho de Estremoz ao concelho de Monforte passando pela Orada, e não foi possível fazer mais um conjunto de obras prioritárias que se arrastam e se degradam cada vez mais e que, agora, os custos das suas reparações e das suas conservações são cada vez maiores, tal como se vê nos parques desportivos que continuam abandonados e sem nenhuma execução que ajude a resolver. Resumindo: "isto significa que estamos, hoje, com menos dívida, mais equilibrados, mas com necessidades maiores de investimento (...) por isso esta conta não me deixa tranquilo porque considero que houve aqui alguns erros primários de gestão, que passaram muito pela obsessão de pagar mais dívida do que aquilo que era obrigado por lei, e não pensar naquilo que poderiam ser os projetos e o desenvolvimento do concelho na satisfação das necessidades dos munícipes."-----

-----**Foi dada a palavra ao Senhor vereador Benjamim Espiguiha** referindo que no que respeita à mensagem do Senhor Presidente, partilha o que foi referido pelo vereador Joaquim Serra. Aponta como positivo o facto da Câmara ter atingido o equilíbrio orçamental, pois esta foi sempre uma "guerra" enquanto foi membro da Assembleia Municipal, embora entenda que têm aqui trabalho para muitos anos.



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

Acrescentou que sendo esta a última análise dos Documentos de Prestação de Contas deste mandato, e atendendo tratar-se de uma área que lhe é “cara”, gostaria de fazer uma análise “futebolística” da prestação da equipa do Mub: Em termos gerais realçou: “foi uma equipa que andou a lutar por não descer jogando para o empate (mais para os lados e para trás do que propriamente a querer ter uma iniciativa atacante). Não sabe se isto foi originado pelo facto de alguns craques não terem sido aproveitados e depois terem acabado por bater com a porta (...) foi uma equipa que não cativou os próprios adeptos e muito menos entusiasmou os amantes do futebol a nível geral. Pensa que o grande responsável por esta fraca *performance* da equipa terá sido o treinador e, em termos futebolísticos, quando as coisas não correm bem é o treinador que acaba por ser substituído. Parece-me que o desempenho desta equipa irá conduzir a que no final da época haja substituição, mudança de alguns jogadores e, seguramente, mudança do treinador porque o que a equipa precisa é de alguém que a faça olhar em frente, jogar mais ao ataque e que não esteja a lutar por não descer.”-----

-----**Interveio o Senhor Presidente** dizendo que considera boa a avaliação feita pelo vereador Benjamim Espiguinha (...) naturalmente que o futuro a Deus pertence e mais tarde se verá (...).-----

-----**Foi dada a palavra ao Senhor vereador Nelson Sousa**, e começou por dar os parabéns ao vereador Benjamim Espiguinha, pela sua intervenção (...) teve muita graça. Concorde com a maioria das opiniões quer do vereador Joaquim Serra, quer do vereador Benjamim Espiguinha, e concorda também com o que foi dito pelo vereador Joaquim Serra quando à incorreção do texto na mensagem do Senhor Presidente, pois sabemos que foi a Lei que veio definir a descida da taxa de IMI, e não uma opção do Senhor Presidente. Relativamente à dívida falou-se muito nestes três anos, mas a dívida desceu à conta dos aumentos dos impostos. Se olharmos para a tabela em 2012 recebemos de impostos do IMI 600 mil euros e em 2016 recebemos 1 milhão e vinte cinco mil euros. Isto significa que houve um aumento



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

nos impostos que deu origem a um aumento de receitas e não se fez investimento, porque a perspetiva e o foco desta gestão foi muito em pagar a dívida, talvez fruto de se ter falado sempre da dívida." Este é o ultimo relatório de Contas que estamos a analisar (...) o resto vai ser analisado naturalmente, eu certamente não estarei cá e desejo tudo de bom para as próximas eleições (...) quanto à votação vou-me abster tal como me tenho abtido nos outros documentos de prestação de contas."---

-----**Usou da palavra o Senhor vereador Joaquim Serra**, referindo ter gostado da apreciação feita pelo vereador Benjamim Espiguinha, embora tenha sido suficientemente objetiva, mas a manutenção já não é possível e neste momento a descida é o cenário mais provável.-----

Acrescentou tratar-se da última apreciação destes documentos por este executivo, por isso gostaria de realçar o facto de que não tenha havido coragem de ter alterado algumas das linhas orientadoras que tinham. Uma delas que o deixa sempre preocupado é o "Aprofundamento da Democracia" e exemplificou: "Temos um protocolo de delegação de competências com as Juntas de Freguesia que não é cumprido (...) os relatórios sobre a sua execução não são feitos e as verbas dependem disso. O que acontece é que este ano as Juntas têm que enviar para o Tribunal de Contas os contratos que têm com as Câmaras e depois vão pedir os relatórios de execução desses mesmos contratos. Depois à margem dos contratos apoiam-se as freguesias de maneiras diferentes daquilo que a Assembleia Municipal autorizou. (...) Quanto ao Regulamento para o Orçamento Participativo, e isto é um passo grande no "Aprofundamento da Democracia", porque é envolver os cidadãos nas decisões, nada se fez depois da aprovação do Regulamento.-----

---No que respeita às "Medidas Geradoras de Emprego" o Presidente da Câmara fica ligado temporariamente a uma das Câmaras onde foi criada a maior precariedade durante algum tempo. Ou seja, no ano de 2016, alguns trabalhadores da Câmara de Borba viveram o período de maior precariedade quando deixaram de estar a contratos com a Câmara, passaram para contratos com empresas de trabalho temporário e outros passaram para Programas Ocupacionais. Refere-se ao pessoal da área da



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

educação que tiveram durante três anos contratadas a termo certo, depois tiveram que sair para uma empresa de trabalho temporário durante seis ou sete meses e só depois se vieram a integrar. Percebe as dificuldades que houve não pode é deixar, politicamente, de criticar esta atuação (...) porque a obrigação da Câmara era ter respondido atempadamente a estas coisas, não ser reação mas sim ação.-----

Fez ainda algumas observações nomeadamente:-----

“GADE – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico – questionou-se sobre o que nos falta para poder estar a funcionar e a dar apoio às empresas privadas no Portugal 2020 – temos técnicos, podemos ter instalações, apoio á instalação também temos (...) afinal o que falta!”-----

“Turismo – aprovou-se uma candidatura de 250 mil euros, que não tinha praticamente custos para a Câmara, passado pouco tempo caiu e nada apareceu em alternativa (...)”-----

Frisou que aquilo que o preocupa é que enquanto a Câmara de Borba continua com esta falta de ação, os outros municípios estão a preparar as candidaturas e quando houver os anúncios apresentam-nas, concorrem e estão na linha da frente (...) e Borba continua na mesma – e não podemos dizer que não temos condições de nos candidatar (...) pois temos essas condições até já temos alguma margem de financiamento que podemos ir buscar (...) o certo é que estes quatro anos pouco mais serviram do que para amortizar dívida e pouca preparação. Podíamos não ter feito muita coisa e se tivéssemos preparado um conjunto de projetos, podíamos candidatar mas nem isso aconteceu. Até mesmo o projeto das ARUS que foi mandado reformular, a data não está definida e temos lá 900 e tal mil euros (...) e enquanto nós estamos a fazer a primeira candidatura para a sede do concelho, já há municípios a desenvolver obra em freguesias rurais e são estas as diferenças.”-----

-----**Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por maioria, com dois votos a favor e três abstenções, a sua aprovação.** Votaram a favor o Senhor Presidente e o Senhor vereador Joaquim



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

Espanhol. Abstiveram-se os Senhores vereadores Joaquim Serra, Nelson Sousa e Benjamim Espiguiinha.-----

PONTO 2.4 – PROJETO DE REGULAMENTO DE ACESSO AOS SERVIÇOS ONLINE DO MUNICÍPIO DE BORBA-----

Presente informação técnica (que se arquivava em pasta anexa como documento n.º 3), **informando o seguinte:** Foi, por deliberação da Câmara Municipal de Borba, tomada em reunião realizada no dia 21 de dezembro de 2016, iniciado o procedimento de elaboração do Regulamento de Acesso aos Serviços ONLINE do Município de Borba.-----

Em conformidade com o n.º 1 do art.º 98.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, bem como com a referida deliberação, o início do procedimento foi objeto de publicitação no sítio do Município na Internet, com a indicação do órgão que decidiu desencadear o procedimento, da data em que o mesmo se iniciou, do seu objeto e da forma como se poderia processar a constituição como interessados e a apresentação de contributos para a elaboração do regulamento.-----

Não foi requerida qualquer constituição como interessado no procedimento, nem apresentados, por qualquer entidade externa, contributos para a elaboração do regulamento.-----

Tendo, agora, terminado os trabalhos preparatórios do Regulamento de Acesso aos Serviços ONLINE do Município de Borba, vimos apresentar o respetivo projeto para análise e aprovação pela Câmara Municipal de Borba, ao abrigo da competência prevista na alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Atento o facto de não se terem constituído interessados no procedimento e à natureza da matéria em causa, entende-se, de acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 100.º e n.º 1 do art.º 101.º, ambos do CPA, não haver lugar a audiência dos



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

interessados, nem a consulta pública do projeto de Regulamento, após a sua aprovação pela Câmara Municipal.-----

Atento o exposto, e de acordo com a referida informação, **o Senhor Presidente propôs à Câmara Municipal que**, no uso dos poderes regulamentares conferidos às autarquias locais pelo artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa, do n.º 1 do art.º 98.º do CPA e no âmbito da competência prevista na alínea k) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **delibere**:-----

- Aprovar o projeto de Regulamento de Acesso aos Serviços ONLINE do Município de Borba, que se anexa:-----

- Submeter a aprovação da Assembleia Municipal o referido projeto de Regulamento.-----

-----**Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.**-----

PONTO 2.5 – PROCISSÃO DO ENTERRO DO SENHOR – PEDIDO DE APOIO

Presente informação técnica (que se arquivou em pasta anexa como documento n.º 4), **informando o seguinte**: As Paróquias de Nossa Senhora das Neves do Sobral (Matriz) e São Bartolomeu vão realizar, no âmbito das Celebrações da Semana Santa, a “Procissão do Enterro do Senhor” no próximo dia 14 de Abril, 6ªFeira Santa.-----

Para esta realização solicitam o apoio do Município através do pagamento da participação da Banda Filarmónica do Centro Cultural de Borba na referida procissão, orçado em 650,00€.-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

Pedem ainda apoio logístico traduzido na organização dos cortes de trânsito e estacionamento nas ruas por onde passará a procissão.-----

Assim, na sequência deste pedido e tendo em conta o previsto no Capítulo II, N.º 2 do artigo 2º do Regulamento de Atribuição de Subsídios e Apoios às Associações / Coletividades sem fins lucrativos do Município de Borba, e conforme o estipulado na alínea u), do N.º1 do artigo 33º, do Anexo I à Lei N.º 75/2013, de 12 de Setembro, o **Senhor Presidente propôs à Câmara Municipal a atribuição do respetivo apoio.**-----

-----**Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.**-----

-----*O Senhor vereador Benjamim Espiguinha não participou na discussão nem na aprovação desta proposta por se considerar impedido.*-----

PONTO 2.6 – ATIVIDADES DA CÂMARA

-----**O Senhor Presidente informou que, para além das atividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara, participou:**-----

- Reunião com os técnicos das infraestruturas da GNR, por causa do Posto da Guarda. Em princípio, depois da Páscoa irá ser assinado o protocolo; --
- Reunião no Centro de Formação em Évora; -----

-----**O Vereador Joaquim Espanhol, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:**-----

1. FREGUESIAS DE BORBA

Edifícios

- Pintura do edifício restaurante do Jardim Municipal; -----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

Arranjos exteriores

- Reposição de novas calçadas e novos coletores de drenagem no Bº 1º de Maio em Borba;
- Colocação de vedações ao longo do tramo de estrada nova próximo das instalações da Gesamb;
- Colocação massas betuminosas na reparação de pavimentos rodoviários degradados em Borba e EM 508;

Infraestruturas

- Serviço canalizador e ajudantes na desobstrução de rede de esgotos em diversos locais de Borba e freguesias;
- Execução de massas betuminosas na central de asfalto;
- Reparação de rotura de água na Rua Padre Bento Pereira e Av. Luis de Camões;
- Serviços diversos de pedreiro no apoio a canalizadores na execução e/ou reparação de ramais;

Diversos

- Reposição de sinalização vandalizada em Borba;
- Apanha de laranjas e distribuição pelas escolas do concelho;
- Serviço municipal de despejo de fossas particulares;
- Serviço de varredura mecânica na sede de Concelho;
- Serviços habituais de limpeza de arruamentos e recolha de monos e resíduos diversos;
- Limpezas de terras sobrantes no Cemitério Municipal;
- Pintura de passadeira para peões e colocação da inerente sinalização vertical na Rua de Montes Claros;
- Limpeza pela equipa de Sapadores do recinto do Centro Escolar e Zona Industrial Cruz de Cristo;



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

- Limpeza pela equipa de sapadores das bermas do caminho de St Bárbara; ---
- Pintura de pontões; -----
- Colocação e remoção de tabuleiros na Av^a do Povo por ocasião do Mercado Mensal; -----
- Montagem de stands no Pavilhão de Eventos para a realização da Feira do Queijo; -----

2. FREGUESIA DE RIO DE MOINHOS-----

Arranjos exteriores-----

- Limpeza e manutenção de espaços verdes na Nora; -----
- Execução de gare para contentor do lixo na Nora; -----

Infraestruturas-----

- Substituição de troço de conduta de água no Largo da Ferrenha; -----
- Consolidação da tampa de fossa dos sanitários do Recinto de Festas de Rio de Moinhos; -----
- Reposição de tampa de caixa de vista em Barro Branco; -----
- Reparação de pavimentos em Nora Barro Branco e Rio de Moinhos com a aplicação de massas betuminosas; -----
- Reparação de roturas em diversos arruamentos da freguesia (Rua Combatente do Ultramar e caminho B. Branco/Nora); -----

3. FREGUESIA DE ORADA-----

Infraestruturas-----

- Reparação de rotura junto ao depósito de águas; -----
- Execução de lancil para gares de contentores de Resíduos sólidos urbanos; -



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

O Senhor Vereador **Benjamim Espiguinha**, pediu a palavra, para apresentar a seguinte sugestão: -----

- Tentar, com a colaboração do IAPMEI, realizar algumas sessões de esclarecimento sobre o Portugal 2020, de maneira a que se pudesse prestar alguma ajuda aos empresários e às empresas que tenham algumas intenções de investimento nesse âmbito, tendo em conta que: -----
- Ainda não existe um Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento na Câmara, -----
- Já foi contactado, por um empresário local com dúvidas acerca do funcionamento das candidaturas ao Portugal 2020; -----
- Tem conhecimento da colaboração que o IAPMEI presta às autarquias, nomeadamente através da realização de sessões de esclarecimento; -----

Seguidamente, questionou o Vereador Joaquim Espanhol, sobre um assunto que já tinha abordado numa anterior reunião, e que está relacionado com o semáforo da Rua Florbela Espanca, pretendendo saber se já foi tomada alguma iniciativa nesse sentido. -----

Chamou também a atenção para o facto de haver pelo menos uma viatura que aparenta estar abandonada na entrada da zona industrial. -----

Foi dada a palavra ao Senhor Vereador **Joaquim Espanhol**, que relativamente à situação do IAPMEI, disse que se houver essa possibilidade, a Câmara Municipal com certeza que estará disponível para realizar esse tipo de iniciativa. -----

Em relação ao semáforo da Rua Florbela Espanca, disse que, passados dois ou três dias da reunião de câmara, falou com o Eng^o João Giga e ele foi tentar resolver o problema. Como não conseguiu, entrou em contacto com a empresa, pois eles é que têm a chave de acesso ao controlo do semáforo. Neste momento, não sabe se o assunto já está resolvido, mas irá verificar. -----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

Quanto à questão das viaturas abandonadas, explicou que todos os proprietários têm sido notificados sobre essa situação, no entanto, muitos nem se chegam a manifestar. -----

Um dos problemas com que a câmara se depara, é que não existe um espaço para colocar essas viaturas todas para que futuramente não sejam vandalizadas, explicando que durante o anterior executivo, algumas das viaturas iam para a Horta das Freixas e acabavam por ser vandalizadas. Para evitar essa situação, algumas das viaturas recolhidas passaram a ser depositadas nos estaleiros municipais, só que o espaço é reduzido e não cabem lá as viaturas todas. Outra situação com que a câmara muitas das vezes se depara, é o facto de alguns desses veículos se encontrarem penhorados. -----

Pediu a palavra o Senhor **Vereador Joaquim Serra** para colocar algumas questões:

1. Cineteatro - No início das funções deste executivo, foi feita uma vistoria ao cineteatro porque havia ainda a garantia dos empreiteiros, a favor do Município, para um conjunto de intervenções que foram vistas na altura e que deveriam ser corrigidas. Passados estes anos, pretendeu saber qual o ponto de situação; -----
2. Pavilhão de Eventos – Relembrou que há algum tempo chamou a atenção para o facto das portas de saída de emergência do Pavilhão estarem a abrir ao contrário. Como brevemente irá decorrer outro evento naquele local, pretendeu saber se foi tomada alguma medida no sentido de solucionar esse problema; -----
3. Queijos e sabores de Borba - Pretendeu saber quais os restaurantes que vão fazer parte desse evento, uma vez que teve conhecimento que nenhum restaurante da Freguesia de Rio de Moinhos irá participar; -----
4. Bares que estiveram na Festa da Vinha e do Vinho – Uma vez que na altura ficou previamente estabelecido que seria feito um contrato com os bares que estariam instalados na Festa da Vinha e do Vinho, e nada chegou a ser



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

apresentado em nenhuma reunião para que o restante executivo pudesse ter conhecimento, pretendeu saber se todos pagaram e se não qualquer tipo de problema; -----

5. Obras na Escola - Saber se a câmara já reuniu com o Ministério da Educação, com os empreiteiros e com a escola, de forma a conseguir obter algumas respostas; -----

Relativamente a estas questões, o **Senhor Presidente** respondeu o seguinte:

- Cineteatro – Informou que o ultimo contacto com a empresa foi há cerca de 1 mês. O prazo que lhes foi dado para resolverem o assunto foi até final de abril.
- Pavilhão de Eventos – Na altura em que essa questão foi abordada, falou com o funcionário responsável pelo pavilhão, no sentido de saber o que é que se poderia fazer. De momento a situação está igual, não está esquecida, e com um pouco mais de tempo será resolvida. -----
- Restaurantes – Queijos e Sabores de Borba – Informou que tal como em anos anteriores, os proprietários dos restaurantes da freguesia de Rio de Moinhos foram convidados, porém nenhum quis participar. -----
Desta forma, foram convidados os proprietários que participaram na ultima edição da Festa da Vinha e do Vinho, que decidiram entre eles que quem participaria seria o Restaurante o Espiga. -----
- Bares – Festa da Vinha e do Vinho – Não foi feito nenhum contrato. Tal como foi combinado todos pagaram. -----

Informou ainda que as medidas de autoproteção serão entregues esta semana na Autoridade Nacional de Proteção Civil e assim que forem entregues, está combinado que se irá à Direção Regional de Educação, mostrar tudo o que se quer fazer de acordo com as medidas de autoproteção que já preveem a situação da escola. -----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIIPAL DE BORBA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2017)

É sua intenção realizar o simulacro ainda durante este ano. -----
Relativamente ao técnico que ficou de elaborar as medidas de autoproteção e não o fez, informou que na semana seguinte à Páscoa irá reunir com ele de maneira a resolver a situação. Tentará que a situação seja resolvida de forma pacífica, caso contrário, recorrerá às instancias legais. -----

-----Antes de dar a reunião por encerrada, o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade, e ficarão arquivadas em pasta anexa. -----

ENCERRAMENTO

Por não haver mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas doze horas da qual se lavrou a presente ata, composta por vinte e duas páginas, que por ele vai ser assinada, e por mim Maria Alexandra Pereira Abelho Cordeiro, Assistente Técnica, que a redigi. -----

O Presidente da Câmara

A Assistente Técnica